

AMIRT promove último encontro da diretoria de 2025 e projeta desafios para 2026



A Associação Mineira de Rádio e Televisão (AMIRT) realizou, nesta segunda-feira (15), o último encontro da diretoria de 2025, reunindo radiodifusores de todo o estado e nomes importantes da comunicação, como o presidente-executivo da ABERT, Cristiano Lobato Flôres, e o superintendente de Outorgas e Recursos à Prestação da Anatel, Vinicius Caram.

Durante a reunião, o presidente da AMIRT, Mayrinck Júnior, fez um balanço da radiodifusão ano de 2025 em Minas Geras e destacou o ano positivo para o setor. “[Foi] um ano excelente, onde o rádio e televisão tiveram muitas conquistas. Tivemos uma evolução da TV, a TV 3.0, que nos próximos 10 anos vai se consolidar, vai ter uma evolução.

O rádio teve conquistas na área eleitoral, na área tributária e na legislação. Só notícias que são relevantes para o meio. [O rádio é] um veículo que, novamente em 2025, consegue aumentar sua audiência, ter uma capilaridade ainda maior com as multiplataformas e com a credibilidade. Então o rádio está vivendo uma era de ouro, novamente”, afirmou.

O presidente também comentou sobre as perspectivas para a radiodifusão nos próximos anos, destacando que além da TV 3.0, que deve começar a ganhar espaço em 2026, o rádio híbrido é outra grande aposta. “Eu acredito que o rádio híbrido, nos próximos 3 a 5 anos, vai ser uma outra revolução para o rádio.”

ABERT: Avaliação do setor em 2025 e perspectivas para 2026

Entre os avanços que marcaram a radiodifusão brasileira em 2025, o presidente-executivo da ABERT, Cristiano Flôres, apontou a TV 3.0 como um salto tecnológico significativo para o setor, além disso, ele também citou avanços regulatórios.

“Foi um ano positivo, muito desafiador. Tivemos alguns avanços no que diz respeito à redução de assimetria regulatória com as plataformas digitais. A gente primeiro falou muito numa decisão do Supremo Tribunal Federal, que trouxe um regime de responsabilidade para essas plataformas. Depois tivemos a aprovação de alguns projetos de lei relativos ao setor, como o Estatuto da Criança e Adolescente no ambiente digital, que busca criar regras mais claras de proteção à criança nesse universo”, comentou.

Cristiano Flôres também ressaltou que o rádio será uma prioridade da ABERT em 2026. Ele explicou o que foi feito antes de planejar as ações da entidade. “A ABERT fez uma reunião da Câmara de Rádio, do Conselho Superior, uma reunião com os presidentes de associações estaduais para entender as necessidades do rádio, o que a gente

precisa como setor, como indústria desenvolver, para que a gente dê uma atenção muito especial e efetiva ao rádio para 2026, com esses demais desafios.”

O presidente da associação nacional também comentou outros tópicos que devem ser relevantes para a ABERT no próximo ano. “Produção de dados, eu colocaria isso na agenda, com uma bela divulgação, para que a gente crie as narrativas necessárias e verdadeiras sobre o impacto e a relevância do nosso meio junto à população e seus hábitos de consumo. Muito debate sobre metrificação de audiência, para a gente criar um regime igualitário entre players digitais e players do mercado tradicional. A gente precisa criar regras uniformes para todos”, pontuou Cristiano Flôres.

Atuação da Anatel em 2025

O superintendente de Outorgas e Recursos à Prestação da Anatel, Vinicius Caram, também falou sobre as maiores conquistas da agência reguladora neste ano. “Tivemos grandes avanços para a radiodifusão ao longo de 2025. Conseguimos fazer diversas consultas públicas para os planos básicos, garantir o espectro, que é o grande ouro para a radiodifusão, garantir os canais para a radiodifusão, em especial os canais que vão vir para a TV 3.0. Conseguimos avançar no que diz respeito ao Brasil Antenado e o Seja Digital. Fechamos o ano praticamente com o projeto das TV KU finalizado, 5,3 milhões de kits de banda KU distribuídos no Brasil, dando aos brasileiros acesso à radiodifusão aberta e gratuita”, enfatizou.

Confira a matéria completa



Almoço da diretoria do SINAPRO-MG reúne mercado e apresenta perspectivas para o triênio 2026/2028



O almoço da diretoria do Sindicato Nacional das Agências de Propaganda, capítulo Minas Gerais (SINAPRO-MG) 2025, realizado nesta terça-feira (16), em Belo Horizonte, reuniu agências de publicidade, anunciantes e representantes institucionais com o objetivo de apresentar a nova diretoria para o triênio 2026/2028, e compartilhar as programações da agenda do Sindicato para o próximo ano.

Para o diretor de Assuntos Institucionais do Sindicato, André Lacerda, o evento reafirmou o objetivo da instituição de atuar como conector entre os diferentes agentes do setor: “O SINAPRO ele, na verdade, é um norteador das iniciativas de comunicação das agências de publicidade e também dos veículos de comunicação. Então, o SINAPRO ele é um integrador.”

Segundo ele, esse alinhamento é essencial para criar um ambiente de negócios mais saudável e competitivo no estado: “É muito importante que as agências de publicidade estejam alinhadas com os objetivos comuns, para que a gente possa ajudar com que o mercado caminhe

todo em uma direção desenvolvimentista e melhoria do ambiente de negócios.”

União do mercado

A importância do encontro também foi destacada pelo vice-presidente do Sindicato, Ricardo Melillo, que ressaltou a importância de colocar todas as áreas do setor de comunicação em sintonia. Para ele, a força do mercado está justamente na atuação conjunta: “É só juntos que a gente se torna um mercado. Separado, nós somos meras empresas e, com essa pressão que a gente tem dentro do mercado, dentro das evoluções tecnológicas, dentro do conhecimento amplo, é só unidos que a gente tem um caminho comum, forte, mineiro e extremamente lastreado pela competência que a gente tem.”

Interior fortalecido

Durante a reunião, também foram abordadas iniciativas voltadas à valorização das agências do interior e à ampliação do diálogo entre os diferentes segmentos do setor. O diretor da agência Solis Propaganda, Tiago Fonseca, destacou avanços importantes nesse sentido: “Hoje o SINAPRO é importante para, além de unir o nosso mercado, o SINAPRO faz uma diferença muito grande quando a parte é jurídica, quando a gente tem alguma necessidade de conectar com outras regiões.”

Ele também ressaltou a criação de projetos que ampliam a visibilidade da publicidade mineira: “O prêmio de publicidade mineira [...] vai dar espaço para as agências mostrarem seu trabalho, principalmente as agências do interior.”

Confira a matéria completa

13º Prêmio CDL/BH de Jornalismo destaca protagonismo feminino e reconhece novas gerações



Aconteceu na última terça-feira (16) o 13º Prêmio CDL/BH de Jornalismo, realizado no Centro de Convenções, em Belo Horizonte. A cerimônia reuniu jornalistas, estudantes, representantes de veículos de comunicação e lideranças do setor, em uma noite marcada por reencontros, networking e pelo estímulo à produção de conteúdos sobre comércio, serviços e desenvolvimento.

Criado em 2012, o prêmio homenageia reportagens veiculadas entre 20 de agosto de 2024 e 21 de julho de 2025, nos formatos Texto, Áudio, Vídeo, Podcast, além das categorias Repórter Fotográfico, Repórter Cinematográfico, Jornalismo Universitário e da categoria Especial 65 anos CDL/BH, novidade desta edição.

Ao todo, mais de 220 trabalhos foram inscritos por profissionais e estudantes de jornalismo de Minas Gerais. Os conteúdos finalistas

foram selecionados por uma comissão julgadora formada por especialistas da área, representantes de entidades e profissionais da comunicação.

Reconhecimento à imprensa

Durante o evento, o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza, destacou a relação histórica da entidade com a imprensa e a importância do reconhecimento ao trabalho jornalístico. Segundo ele, premiar esses profissionais é uma forma de fortalecer a produção de informação de qualidade.

“Reconhecer os bons profissionais do rádio, da TV, os estudantes. Então, é importante que a gente premie essas pessoas para dar o destaque, ter esse reconhecimento e para que a gente possa também ter essa interação, para que cada vez mais tenhamos reportagens, matérias de qualidade para levar a verdadeira notícia para quem precisa escutar”, comentou.

Marcelo também ressaltou a criação da categoria especial para celebrar os 65 anos da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte.

“A gente criou nos 65 anos da CDL essa categoria diferenciada que vai premiar reportagens que falam desse comércio pungente, dessa história de Belo Horizonte, várias matérias que trazem esse relacionamento da CDL-BH com a cidade de Belo Horizonte, com o estado de Minas Gerais.”

Valorização das lideranças feminina

Um dos momentos marcantes da noite foi a homenagem a quatro lideranças femininas da comunicação mineira.

Confira a matéria completa

Guliver Leão é reeleito presidente da Fenaert para o mandato 2026/2028



A Federação Nacional das Empresas de Rádio e Televisão (Fenaert) elegeu, nesta terça-feira (16/10), a nova diretoria para o triênio 2026/2028. A eleição foi realizada de maneira remota e consagrou Guliver Leão como presidente da entidade.

Atualmente, 15 sindicatos congregam a Federação, que trabalha na representação, coordenação, proteção e defesa da categoria econômica das empresas de rádio e televisão, atuando exclusivamente nos âmbitos trabalhista, sindical e de formação profissional.

Guliver Leão explicou que o sindicato também tem função de orientar como os empresários devem agir, possibilitando a troca de experiência, principalmente em relação às práticas de convenções coletivas de trabalho em vários estados brasileiros.

“Isso serve para que gente ter uma certa normalização, para evitar que diferentes regiões tenham tratativas diferentes naquilo que se refere a direitos e vantagens sociais nas relações trabalhistas”, declarou o presidente.

Segundo Leão, uma das grandes bandeiras da federação aconteceu há alguns anos. “Nós conseguimos fazer uma alteração substancial na carreira do radialista em termos de funções, que a gente tinha mais de 90 funções e nós colocamos pouco mais de 20 funções.”

O presidente eleito também explicou quais são as prioridades da

gestão para os próximos anos. “A federação pretende, dentro daquilo que é o seu limite de competência de relações sindicais e relações trabalhistas, procurar um ambiente mais harmônico possível no que se refere a essas relações entre capital e trabalho.”

No âmbito das assimetrias regulatórias em relação às big techs, Guliver destacou seu ponto de vista. “O mais importante agora é a gente ter uma visão mais atualizada de como funciona o sistema de radiodifusão no Brasil. A gente não pode estar preso a determinadas regras, e principalmente, concorrendo com as big techs, que não tem nenhum tipo de registro, nenhum tipo de obrigação e concorrendo em condições de igualdade”, pontuou.

Chapa eleita

CARGO	NOVA DIRETORIA 2025/2027	Estado	Entidade
Presidente	Guliver Augusto Leão	GO	Sert/GO
Vice Presidente	Ricardo José Zovico	SP	Sertesp
1º Vice Presidente Secretário	Lucenir Nolêto Monteiro	DF	Sinterjdf
2º Vice Presidente Secretário	Mayrinck Pinto de Aguiar Júnior	MG	Sert/MG
1º Vice Presidente Tesoureiro	Carlos Henrique Agustini	PR	Sert/PR
2º Vice Presidente Tesoureiro	Edmilson Bôaviagem Albuquerque Melo Júnior	PE	SERTEPE
Conselho Fiscal	Rogério Nery de Siqueira Silva	MG	Sert/MG
Conselho Fiscal	Ary Florêncio Cauduro dos Santos	SC	Sert/SC
Conselho Fiscal	Marcos Ribeiro da Costa Erthal Tardin	CE	SINDATEL
1º Suplente	Ivaldir Peracchi	PR	Sert/PR
2º Suplente	André Luís da Costa Dias	RJ	Midiacom
3º Suplente	André Chaves Vajas	PB	Midiacom

CNSC

A Federação Nacional das Empresas de Rádio e Televisão (Fenaert) também é um dos pilares da Confederação Nacional de Comunicação Social (CNCS), juntamente com a Federação Nacional de Jornais e Revistas (Fenajore) e a Federação Nacional das Agências de Propaganda (Fenapro).

Nota de repúdio ao impedimento de acesso às torres de radiodifusão em Montes Claros

NOTA



A Associação Mineira de Rádio e Televisão (AMIRT) e o Sindicato das Emissoras de Rádio e Televisão de Minas Gerais (SERT-MG) vêm a público manifestar repúdio veemente ao ato de impedimento de acesso às torres de radiodifusão localizadas na região da Serra das Gameleiras, no município de Montes Claros (MG), conforme registrado em Boletim de Ocorrência junto às autoridades policiais.

De acordo com o registro oficial, o acesso às torres foi deliberadamente bloqueado, por meio do trancamento de cancela com corrente e cadeado e da destruição de estrutura de passagem, impossibilitando a entrada de profissionais responsáveis pela manutenção técnica das instalações. Trata-se do único caminho de acesso às torres, onde operam emissoras de rádio responsáveis pela prestação de serviço essencial de comunicação à população.

Tal conduta é grave, ilegal e inaceitável, pois compromete diretamente a continuidade dos serviços de radiodifusão, colocando em risco a transmissão de informação, alertas, utilidade pública, jornalismo e

programação cultural que atendem milhares de cidadãos em Montes Claros e região. O bloqueio impede ações mínimas de segurança operacional, manutenção preventiva e corretiva, expondo equipamentos de alto valor e, sobretudo, a sociedade, a possíveis interrupções de sinal.

A AMIRT e o SERT-MG ressaltam que a radiodifusão é um serviço de interesse público, protegido pela legislação brasileira, e que qualquer tentativa de obstrução ao seu funcionamento configura afronta não apenas às emissoras envolvidas, mas ao direito coletivo à informação.

As entidades esperam que as autoridades competentes adotem as providências cabíveis com a máxima urgência, garantindo o restabelecimento imediato do acesso às torres e prevenindo a repetição de atos que atentem contra o livre exercício da comunicação social em Minas Gerais.

Belo Horizonte 18 de dezembro de 2025

Mayrinck Pinto de Aguiar Júnior
Presidente AMIRT/SERT



SIGA-NOS

